Os desafios na relação entre sociedade, estado e constituição

Autor(res)

Cintia Batista Pereira
Robert De Jesus Gonçalves
Cristiane Gaspari
Habib Ribeiro David

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A relação entre a sociedade, o estado e a constituição é um tema de grande importância para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da democracia. Essa relação complexa envolve diferentes desafios, que se apresentam como obstáculos para a efetivação dos direitos sociais e o fortalecimento da democracia participativa. Nesse sentido, a compreensão dos desafios atuais da relação entre a sociedade, o estado e a constituição são fundamentais para a construção de um Estado Democrático de Direito efetivo e participativo. Em suma, a compreensão dos desafios atuais da relação entre a sociedade, o Estado e a Constituição é essencial para a construção de um Estado Democrático de Direito efetivo e participativo, que promova a justiça social e a cidadania plena.

Objetivo

Este resumo tem como objetivo analisar os desafios que envolvem o diálogo entre a sociedade, o Estado e a Constituição no Brasil, destacando a importância de uma atuação participativa e colaborativa entre as partes para o fortalecimento da democracia e a promoção dos direitos fundamentais.

Material e Métodos

Com relação a isso, a metodologia adotada para o resumo expandido consistiu em uma revisão da literatura jurídica especializada, identificação dos
principais desafios, propostas de soluções jurídicas, análise crítica e conclusão. As obras "Direitos Fundamentais e Justiça Constitucional" de Ingo Sarlet e "A Constituição na vida dos brasileiros" de André Ramos Tavares foram consultadas para identificar obstáculos presentes na relação entre sociedade, estado e constituição. Foram destacados desafios como a garantia dos direitos sociais, a participação popular e o fortalecimento da democracia participativa. Foram projetos projetados de soluções, tais como a adoção de votação de participação popular mais efetiva e o fortalecimento do sistema de controle da constitucionalidade. A análise crítica considerou pontos fortes e restrições das propostas aprovadas, bem como perspectivas relevantes.

Resultados e Discussão

Com base nas referências utilizadas, é possível inferir que o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição é

fundamental para a construção e manutenção de um Estado Democrático de Direito efetivo. No entanto, essa relação apresenta desafios que precisam ser enfrentados, tais como a falta de participação popular e transparência por parte do Estado, além da necessidade de garantir a aplicação efetiva dos princípios constitucionais. É preciso que haja um esforço conjunto para que o diálogo entre esses atores seja fortalecido e que os princípios democráticos sejam efetivamente aplicados na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Conclusão

Portanto, partir da análise das referências pode-se concluir que a Constituição é a base fundamental do ordenamento jurídico brasileiro e deve ser respeitada e aplicada em todos os aspectos da vida social. É necessário que haja um diálogo constante entre sociedade e Estado para aprimorar a democracia e garantir os direitos e deveres de todos. Assim, é importante que a sociedade esteja consciente de sua importância e papel na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Referências

TAVARES, André Ramos. A Constituição na vida dos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2013.
SARLET, Ingo Wolfgang. A Eficácia dos Direitos Fundamentais: Uma Teoria Geral dos Direitos Fundamentais na Perspectiva Constitucional. 14ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2016.